

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA





Prof. Yandre Maldonado - 1

Prof. Yandre Maldonado e Gomes da Costa

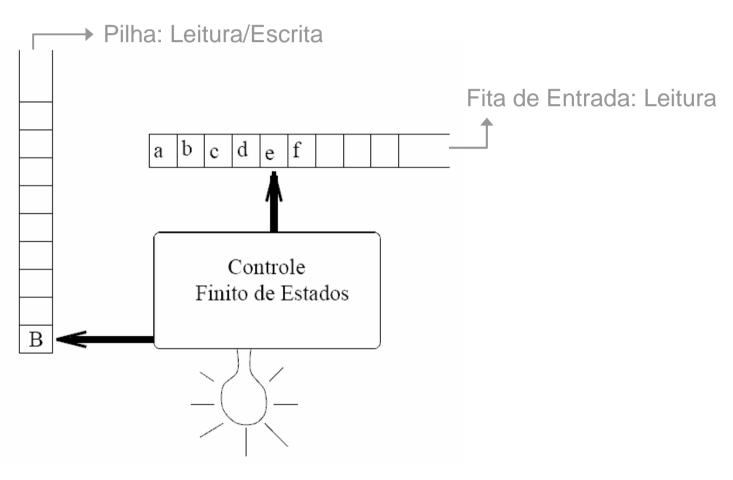
- Autômato com Pilha AP
  - São formalismos (máquinas) capazes de reconhecer as Linguagens Livres de Contexto;
  - Maior poder que os Autômatos Finitos, pois possuem um "espaço de armazenamento" extra que é utilizado durante o processamento de uma cadeia;
  - Possui uma pilha que caracteriza uma memória auxiliar onde pode-se inserir e remover informações;
  - Mesmo poder de reconhecimento das GLC's;



- o Exemplo de LLC: {a<sup>n</sup>b<sup>n</sup> | n≥0}
- Um AF não é capaz de reconhecer este tipo de linguagem devido à sua incapacidade de "recordar" (memorizar) informação sobre a cadeia analisada;
- Autômatos com Pilha (AP) possuem uma pilha para armazenar informação, adicionando poder aos AF's.

#### o Definição:

- AP é uma sextupla  $\langle \Sigma, \Gamma, S, S_0, \delta, B \rangle$ , onde:
  - Σ é o alfabeto de entrada do AP;
  - Γ é o alfabeto da pilha;
  - S é o conjunto finito não vazio de estados do AP;
  - S<sub>0</sub> é o estado inicial, S<sub>0</sub> ∈ S;
  - δ é a função de transição de estados,
    δ: S × (Σ∪{λ}) × Γ → conjunto de subconjuntos finitos de S × Γ\*
  - B é o símbolo da base da pilha, B  $\in \Gamma$ .



Abstração de um AP como reconhecedor de cadeias (DELAMARO, 1998).

- Ao contrário da fita de entrada, a pilha pode ser lida e alterada durante um processamento;
- O autômato verifica o conteúdo do topo da pilha, retira-o e substitui por uma cadeia  $\alpha \in \Gamma^*$ .
  - Se α = A, e A ∈ Γ, então o símbolo do topo é substituído por A e a cabeça de leitura escrita continua posicionada no mesmo lugar;
  - Se α = A<sub>1</sub>A<sub>2</sub>...A<sub>n</sub>, n>1 então o símbolo do topo da pilha é retirado, sendo A<sub>n</sub> colocado em seu lugar, A<sub>n-1</sub> na posição seguinte, e assim por diante. A cabeça é deslocada para a posição ocupada por A<sub>1</sub> que é então o novo topo da pilha;
  - Se  $\alpha = \lambda$  então o símbolo do topo da pilha é retirado, fazendo a pilha decrescer.



- A função de transição δ, é função do estado corrente, da letra corrente na fita de entrada e do símbolo no topo da pilha;
- Além disso, esta função determina não só o próximo estado que o AP assume, mas também como o topo da pilha deve ser substituído;
- O AP inicia sua operação num estado inicial especial denotado por S<sub>0</sub> e com um único símbolo na pilha, denotado por B.

- A configuração de um AP é dada por uma tripla <s, x, α> onde s é o estado corrente, x é a cadeia da fita que falta ser processada e α é o conteúdo da pilha, com o topo no início de α;
- O AP anda ou move-se de uma configuração para outra através da aplicação de uma função de transição.

- Se o AP está na configuração <s,ay,Aβ> e temos que  $\delta(s,a,A)=\langle t,\gamma \rangle$ , então o AP move-se para a configuração <t,y,  $\gamma\beta$ > e denota-se  $\langle s, ay, A\beta \rangle \mid -- \langle t, y, \gamma \beta \rangle$ .
- Se o AP move-se de uma configuração  $\langle s_1, x_1, \alpha_1 \rangle$  para uma configuração  $\langle s_2, x_2, \alpha_2 \rangle$  por meio de um número finito de movimentos, denotamos

$$|---^*$$

 $\circ$  Se o valor de  $\delta$  para uma determinada configuração for Ø o AP pára.



- Note que, segundo esta definição, AP's não possuem estados finais como os AF's;
- Assim, uma cadeia x é aceita se, ao chegar ao final do processamento da mesma, a pilha estiver vazia, independentemente do estado em que o AP se encontra;

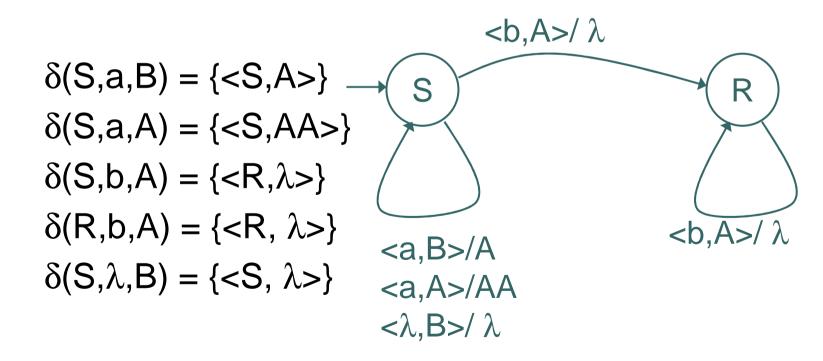
#### o Formalmente temos:

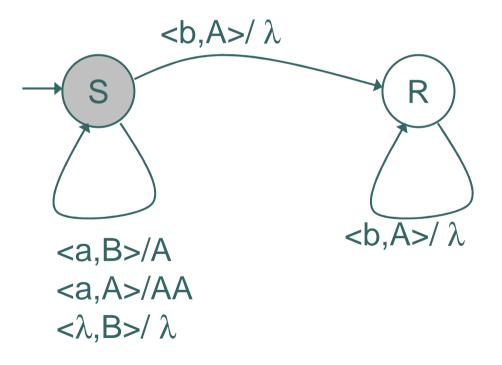
- Dado o AP P =  $\langle \Sigma, \Gamma, S, S_0, \delta, B \rangle$  e a cadeia x sobre  $\Sigma$ , diz-se que x é aceita por P sse existe s ∈ S tal que <S<sub>0</sub>,x,B>|—\*<s, $\lambda$ ,  $\lambda$ >. Caso contrário, x é rejeitada.
- Dado o AP P =  $\langle \Sigma, \Gamma, S, S_0, \delta, B \rangle$ , a linguagem L(P) definida por P é

$$\{x \in \Sigma^* | \exists s \in S \exists \langle S_0, x, B \rangle | ---^* \langle s, \lambda, \lambda \rangle \}$$

#### Autômato com Pilha

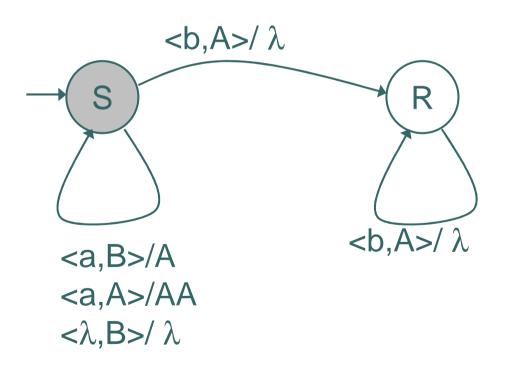
Exemplo de AP para a LLC {a<sup>n</sup>b<sup>n</sup> | n≥0}:



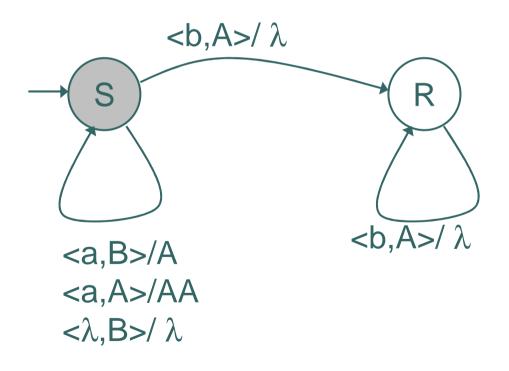




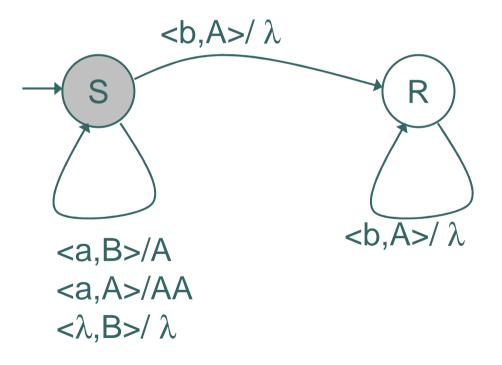
#### • • Autômato com Pilha

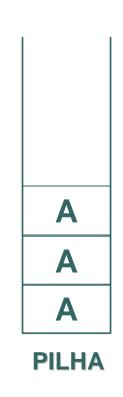


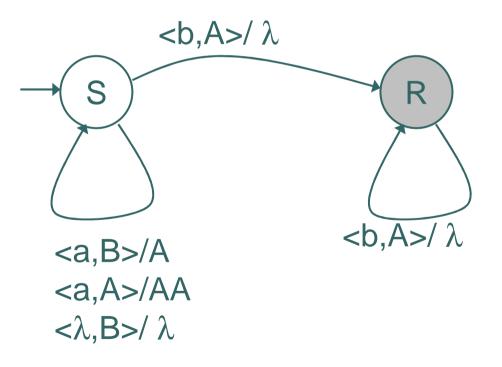


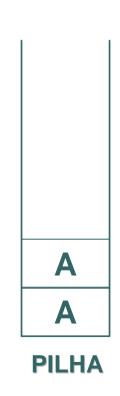


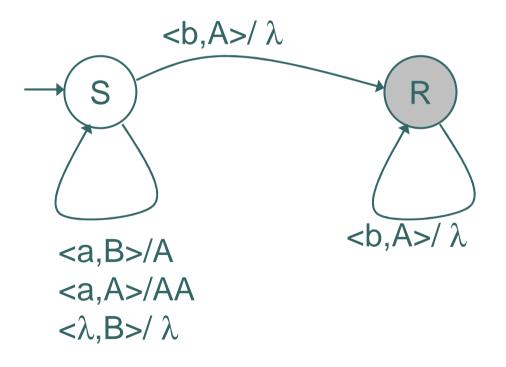




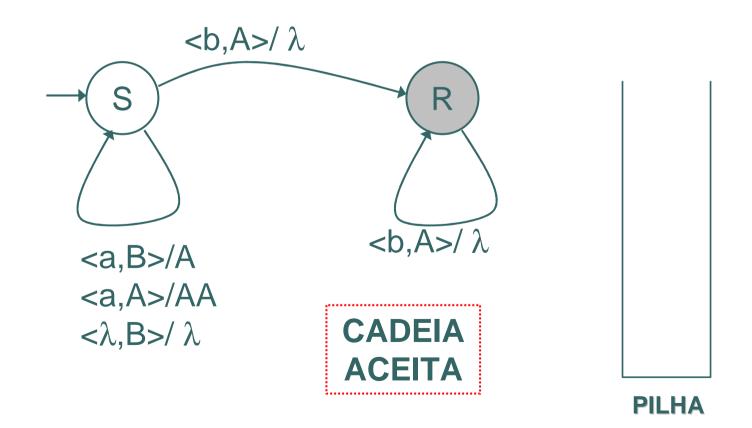






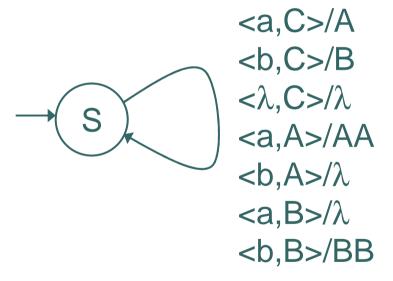






## • • Autômato com Pilha

o AP para  $\{x \in \{a,b\}^* | |x|_a = |x|_b\}$ :



Está correto?

12

#### Autômato com Pilha

■ Um AP definitivo para  $\{x \in \{a,b\}^* | |x|_a = |x|_b\}$ :

$$\delta(S,a,C) = \{ \langle S,AC \rangle \}$$

$$\delta(S,b,C) = \{\langle S,BC \rangle\}$$

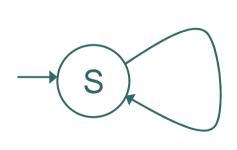
$$\delta(S,\lambda,C) = \{\langle S,\lambda \rangle\}$$

$$\delta(S,a,A) = \{ < S,AA > \}$$

$$\delta(S,b,A) = \{\langle S,\lambda \rangle\}$$

$$\delta(S,a,B) = \{\langle S,\lambda \rangle\}$$

$$\delta(S,b,B) = \{\langle S,BB \rangle\}$$



<a,C>/AC <b,C>/BC <λ,C>/λ

<a,A>/AA

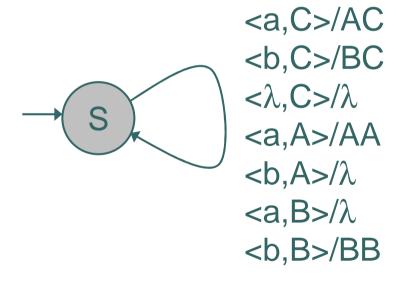
<b, $A>/\lambda$ 

<a,B>/ $\lambda$ 

<b,B>/BB

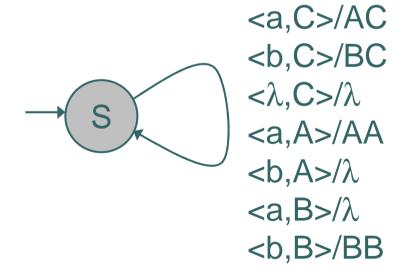
#### Autômato com Pilha

Exemplo: processamento da cadeia aaaabbabbb

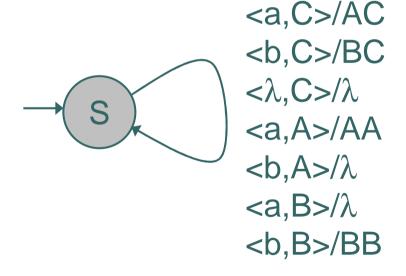


**BASE DA PILHA: C** 

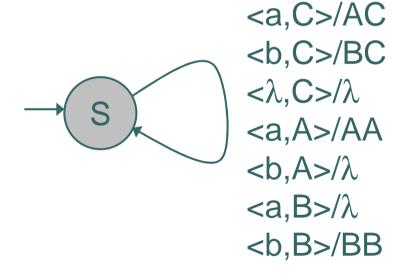




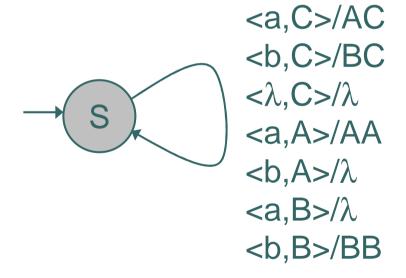




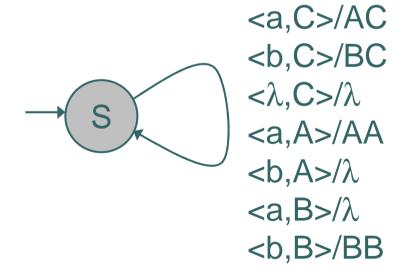




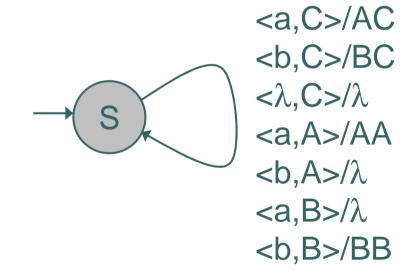




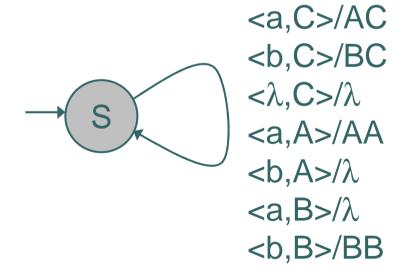






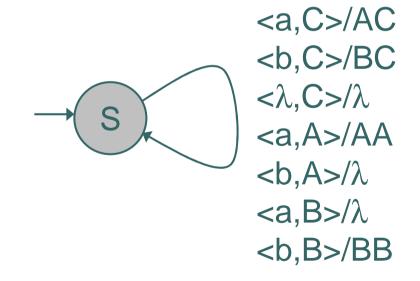


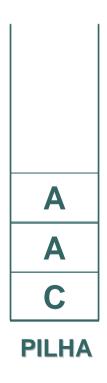


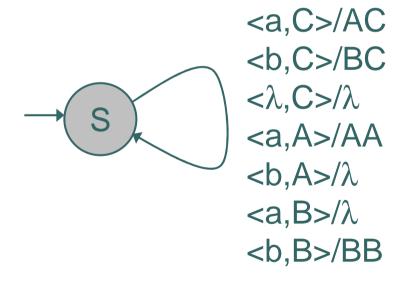




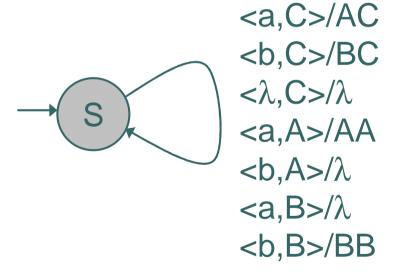
## • • Autômato com Pilha







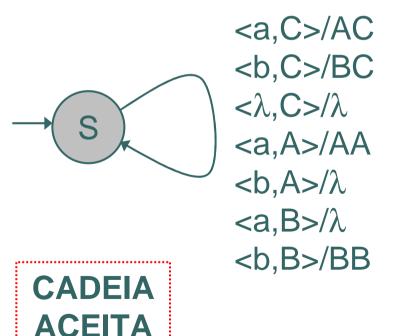






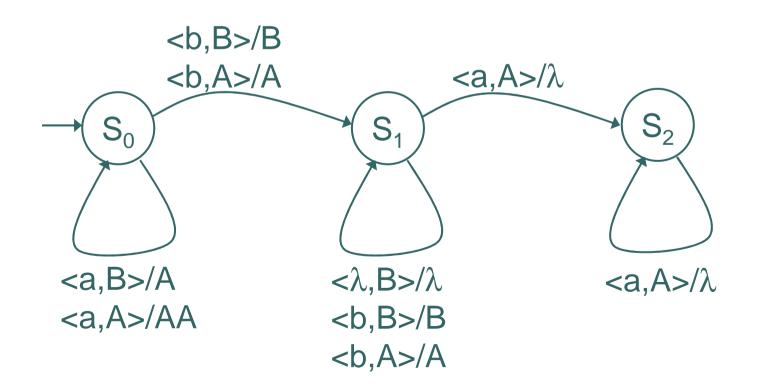
Exemplo: processamento da cadeia aaaabbabbb

**PILHA** 





 Descreva um AP para a linguagem {a<sup>n</sup>b<sup>m</sup>a<sup>n</sup> | n≥0 ∧ m>0}.



## • • Bibliografia

 DELAMARO, Márcio Eduardo. Linguagens Formais e Autômatos. UEM, 1998.